UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0834/I - ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudos sobre a prática do psicólogo em instituições de saúde. Possibilidades, procedimentos, instrumentos e perspectivas teóricas da Psicologia Clínica e da Saúde. Políticas públicas e privadas de saúde. Legislação.

I. Objetivos

- Apresentar as contribuições da psicologia na elaboração, execução, avaliação e sustentação das políticas públicas.
- Discutir os diferentes níveis das políticas públicas e os agenciamentos sociais neles presentes.
- Apresentar a constituição das redes de atenção em saúde e a articulação com outros setores.
- Discutir a inserção de psicólogos/as e as possibilidades de atuação nos diferentes níveis de atenção (primário, secundário e terciário) e instâncias (assistência, planejamento/gestão, controle social e educação) do Sistema Único de Saúde.
- Instrumentalizar as/os estudantes para a atuação no campo da saúde.

II. Programa

1-Estado e Políticas Públicas de Saúde:
- Instituições democráticas e cidadania: Estado e agenciamentos sociais
- Os processos de formulação, execução, avaliação e sustentação de políticas públicas
- Contribuições da psicologia no âmbito das políticas públicas de saúde em contextos de crise

2-A inserção de psicólogas/os nas redes de atenção à saúde.
- Redes de atenção à saúde;
- Níveis de atenção e inserção da psicologia;
- Inserção de psicólogas/os em serviços de saúde: histórico, desafios e perspectivas de atuação.

3 - A psicologia e a atenção básica em saúde.
- Marcos históricos e legislação da atenção básica em saúde;
- Configurações e possibilidades de inserção de psicólogas/os na atenção básica.
- Matriciamento.

4 - Psicologia e atenção em saúde mental: tópicos para debate.
- Política Nacional de Saúde mental: legislação e contexto atual.
- Atenção às pessoas que fazem uso/abuso de substâncias psicoativas
- Saúde mental da população indígena.
- Saúde mental e gênero.

5 – Demandas específicas do campo da saúde:
- A psicologia e o campo da prevenção e atenção em HIV-IST.
- Violência contra as mulheres, crianças e adolescentes.
- Sexualidade e gênero.

6 – Atuações no campo da saúde:
- O trabalho em equipe: campo e núcleo de atuação profissional.
- Planejamento e gestão de processos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas
Discussões de textos, casos, documentários e outros materiais
Previsão de aulas de campo e práticas integrativas.
Apresentação de seminários, trabalhos escritos e exercícios realizados no decorrer da disciplina.
Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados através da apresentação de seminários, realização de trabalhos em grupo, trabalhos individuais e posicionamento crítico - reflexivo ativo no decorrer das aulas.
O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será processual, coproduzido, considerando:
- execução e devido cumprimento das atividades propostas;
- posicionamento crítico e reflexivo sobre os materiais disponibilizados, por meio da apresentação de conceitos centrais durante as discussões e as avaliações;
- responsabilidade com o processo de coprodução das atividades;
- acompanhamento ativo das atividades.

A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a reflexão crítica, a

originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero.
Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação da/o estudante quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pela professora, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. A/o estudante que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

AMARANTE, P.; NUNES, M. de O. “A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios”. Ciência e Saúde Coletiva, 23, 6, 2018. p 2067-2074.
BENEVIDES, R. A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces? Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 21-25, Aug., 2005.
BELLOC, M. et al. Além dos muros: o acompanhamento terapêutico como política pública de saúde mental e direitos humanos. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017
BRASIL. Resolução 17, de 19 de julho de 2022. Publicada no DOU em 28/07/2022. Edição: 142. Seção: 1. página: 151
CAMPOS, G.W.S. A defesa do SUS depende do avanço da reforma sanitária. Interface (Botucatu), Botucatu, v.22, n.64, p.5-8, Mar. 2018.
CAMPOS, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n. 2, 2000.
CAMPOS, G.W.S. e col. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2009.
CUNHA, G.; CAMPOS, G. W. S. Método Paidéia para co-gestão de coletivos organizados para o trabalho. Org. & Demo, Marília, v.11, n.1, p. 31-46, jan./jun., 2010
DIMENSTEIN, M.; MACEDO, J. P. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v. 32, n. spe, p. 232-245, 2012.
EMERICH, B.; ONOCKO - CAMPOS, R. Saúde e Loucura 10. São Paulo: Hucitec, 2019.
FERNANDEZ, M. et al. Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da COVID-19. APS em Revista, v. 2, n. 2, p. 114-121, junho, 2020.
FOUCAULT, M. 2009. Microfísica do poder. 27ª reimpressão. Rio de Janeiro: Graal.
GIOVANELLA, L. et al. Sistemas municipais de saúde e a diretriz da integralidade da atenção: critérios para avaliação. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.26, n.60, p.37-61, jan/abr. 2002.
LUZIO, C. A.; YASUI, S. Além das portarias: desafios da política de saúde mental. Psicologia em Estudo, Maringá, v.15, n.1, p.17-26, Mar. 2010.
MALUF, S. W.; SILVA, E. Q.(orgs). Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde: etnografias comparadas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
MERHY, E.; ONOCKO, R. (ORGS.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.
MIRANDA, G.; MENDES, A.; SILVA, A. L. O desafio da organização do Sistema Único de Saúde universal e resolutivo no pacto federativo brasileiro. Saúde Sociedade, São Paulo, v.26, n.2, p. 329 -335, jun.2017.
NETO, J.L.F. A atuação do psicólogo no SUS: análise de alguns impasses. Psicologia Ciência e Profissão, v. 30, n. 2, p. 390-403, 2010.
NETO, J.L.F. Psicologia, políticas públicas e o SUS. São Paulo: Escuta; Belo Horizonte: Fapemig, 2011.
PAIM, J.; ALMEIDA - FILHO, N. Saúde Coletiva: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro, MedBook, 2014. p. 49- 68.
PAIVA, V. A psicologia redescobrirá a sexualidade? Psicologia em Estudo, Maringá, v.13 n.4, 2008.
SAWAIA, B. (org.) As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
SPINK, M. J. (Org.). A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
SPINK, M. J. Psicologia Social e Saúde: trabalhando com a complexidade. Quaderns de Psicología, v. 12, n 1, 41-56, 2010.
VASCONCELOS, E. A gravidade do neoliberalismo radical pós 2008 e nossas estratégias de resistência. Argumentum. Vitória, v. 12, n. 2, p. 47-66, maio/ago, 2020. ZAMBENEDETTI, G.; SILVA, R. A noção de rede nas reformas sanitária e psiquiátrica no Brasil. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 131-150, 2008.

Complementar

AYRES, J.R.C.M. Práticas educativas e prevenção de HIV/Aids: Lições aprendidas e desafios atuais. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.6, n.11, p.11-24, 2002.
BARROS, R.B. Reforma psiquiátrica brasileira: resistências e capturas em tempos neoliberais. In.: Conselho Federal de Psicologia (Org.). Loucura, ética e política: escritos militantes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
BRASIL. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0834/I - ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**
Carga Horária:	**68**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

2011. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf
BRASIL. O uso de substâncias psicoativas no Brasil: epidemiologia, legislação, políticas públicas e fatores culturais (Módulo 1). Brasília: SENAD, 2009.
BRASIL. Efeitos de substâncias psicoativas no organismo. (Módulo 2). Brasília: SENAD, 2009.
BRASIL. Boletim Epidemiológico – Aids/DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
BRASIL. Detecção do uso abusivo e diagnóstico da dependência de substâncias psicoativas. (Módulo 3). Brasília: SENAD, 2009.
BRASIL. Aconselhamento em DST, HIV e Aids para a atenção básica. Brasília: MS. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_simplificado.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. (2004). Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde.
BRASIL. Redes de produção de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
BRASIL. Clínica Ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
CAMPOS, G.W.S; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, Fev. 2007.
CECÍLIO, L. C. de O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. In Brasil. Ministério da Saúde. VER-SUS Brasil: caderno de textos. (pp.90-106). Brasília: MS, 2004.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. A prática da psicologia e o núcleo de apoio a saúde da família. Brasília: CFP, 2009.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Contribuições do Conselho Federal de Psicologia para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde a partir do Decreto 7.508/2011. Brasília: CFP, 2011.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para a prática do psicólogo nos programas de DST e Aids. Brasília: CFP, 2008.
COSTA-ROSA, A. O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar. In.: AMARANTE, P. (Org.). Ensaios – subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
DIMENSTEIN, M. A Cultura Profissional do Psicólogo e o Ideário Individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. Estudos de Psicologia (UFRN), Natal/RN, v. 5, n. 1, p. 95-121, 2000.
FERNANDEZ, O.F.R.L.; ANDRADE, M.M.; NERY FILHO, A. (Orgs.). Drogas e políticas públicas: educação, saúde coletiva e direitos humanos. Salvador: EDUFBA; Brasíilia: ABRAMD, 2015.
LANCETTI, A. Contrafissura e plasticidade psíquica. São Paulo, Hucitec, 2015.
MEYER, D.E.E.; MELLO, D.F.; VALADÃO, M.M.; AYRES, J.R.C.M. “Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol. 22, n.6, p. 1335-1342, jun. 2006.
NIEL, M.; MOREIRA, F.G.; SILVEIRA, D.X. O uso e abuso de álcool. São Paulo: Atheneu, 2013.
PAIVA, V. Fazendo arte com a camisinha. São Paulo: Summus, 2000.
PAIVA, V.; AYRES, J.R.; BUCHALLA, C.M. (orgs.). Vulnerabilidade e direitos humanos – prevenção e promoção da saúde. Curitiba: Juruá Editora, 2012.
PERRELA, A.C. A experiência da Psicologia no NASF: capturas, embates e invenções. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 8 (2), jul-dez, 2015, 443 -452 .
SPINK, M.J.P. Psicologia social e saúde. Rio de Janeiro: Ed. Vozes
TENÓRIO, F. A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024